



Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Da Vacinação Contra Covid-19 Na Produção De Imunoglobulinas Contra O Sars-Cov-2 Em Pacientes Pediátricos.

Autores: HELANO MACIEL BRILHANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), RENATA OLIVEIRA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), ALICE PALHANO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), JULIA DA SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), MATEUS PATRIOTA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), CAROLINE NASCIMENTO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), GABRIELLA AVELINO MONTENEGRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), ANNELISE BIANCA REIS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), GABRIEL MEDEIROS ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG)

Resumo: INTRODUÇÃO: Constata-se, desde o final de 2021, aumento do número de casos e de internações pediátricas em decorrência da infecção pelo Sars-Cov-2. Logo, mostra-se imperativa a demanda pela efetiva imunização desse grupo. OBJETIVOS: Mostrar evidências de uma correlação entre vacinação pediátrica (indivíduos de 0 a 18 anos) e presença de resposta imunológica efetiva contra o Sars-CoV-2 nesses pacientes. METODOLOGIA: Realizou-se revisão sistemática de 25 artigos científicos coletados nas bases de dados PubMed, Cochrane, e BVS, utilizando os descritores “(((COVID-19 OR SARS-CoV-2) AND (child OR children OR childhood OR pediatric)) AND (immunization OR vaccination OR vaccine))) AND (immunoglobulin OR antibodies)”. Foram selecionados artigos em inglês, com texto completo disponível e datados a partir de 2021. RESULTADOS: 3781 pacientes foram vacinados com 2 doses das vacinas Moderna ou Pfizer-BioNTech mRNA. 8 semanas após a segunda dose, por meio de teste ELISA, evidenciou-se em todos os indivíduos a presença de altos níveis de IgM, de IgG e de IgA anti proteína spike (S) Sars-Cov-2 e anti RBD (receptor binding domain). Observou-se, ainda, que a atividade do plasma neutralizante, mensurada pelo uso do HIV-1 associado à proteína S do Sars-Cov-2, e que o número relativo de linfócitos B de memória RBD específicos, mensurado por citometria de fluxo, era equivalente ao encontrado em indivíduos recuperados de infecção natural previa pelo Sars-Cov-2. Não foram verificadas diferenças significativas entre as vacinas (Moderna e Pfizer-BioNtech mRNA) no tocante à efetividade da neutralização viral. CONCLUSÃO: Embora ainda seja tema incipiente, torna-se cada vez mais perceptível a demanda por uma campanha global de vacinação infantil, não somente afim de evitar maior disseminação da doença, mas também para evitar possíveis sequelas de longo prazo e casos graves em pacientes pediátricos.